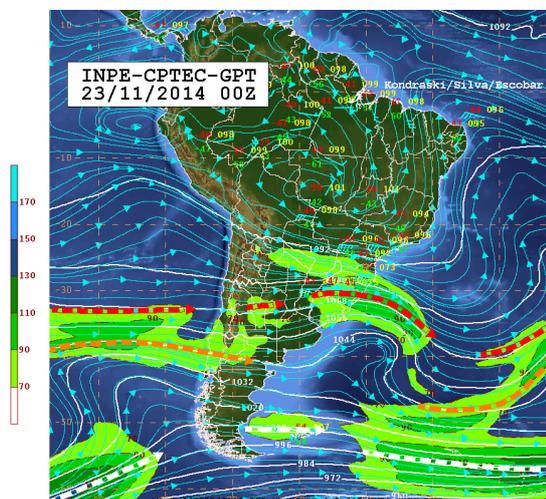




Análise Sinótica

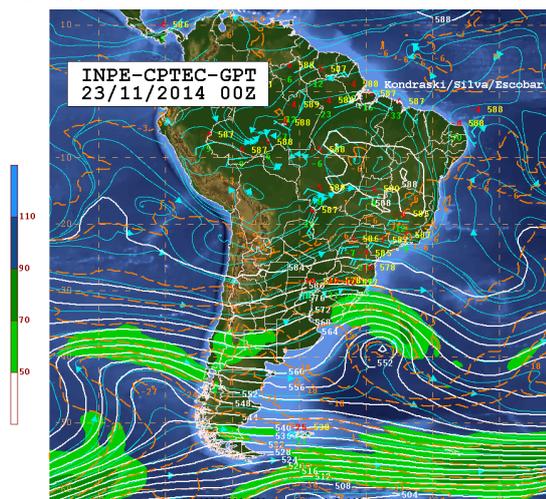
23 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



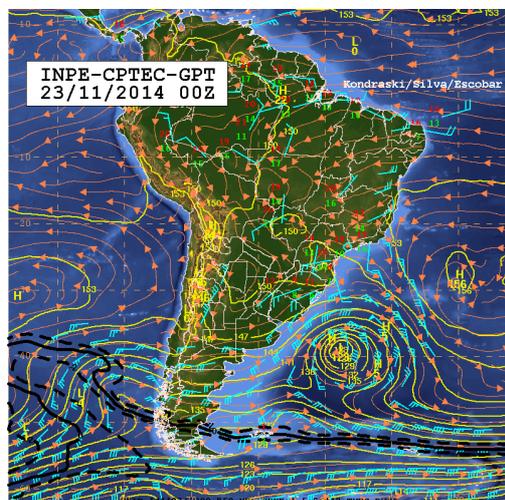
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/11 observa-se o cavado frontal entre parte da Região Sul do Brasil e Atlântico adjacente, com suporte do Jato Subtropical (JST) e um pequeno ramo norte do Jato Polar (JPN) ao sul. Sobre o interior do Brasil, mais precisamente no MT observa-se o centro de uma circulação anticiclônica, que influencia com uma crista sobre boa parte do país. A difluência provocada na interface entre estes sistemas provoca instabilidade entre MS, PR e SP. Observa-se um cavado no Atlântico Tropical, ao norte e a leste da Região Nordeste. Observa-se um cavado no Pacífico ao sul de 40°S, contornado pelo JST e pelo JPN. O ramo sul do Jato Polar está localizado ao sul de 50°S sobre boa parte do domínio.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/11, observa-se o fluxo perturbado no centro-norte do continente, com pequenos ciclones e anticiclones. Ao sul de 30°S observa-se que o escoamento também ondulatorio, mas com ondas mais longas. Observa-se o reflexo do cavado frontal entre o RS e Atlântico adjacente, com baroclinia mais evidente no oceano, onde tem suporte do JPN. Neste nível este sistema está associado a um centro ciclônico no valor de 5440 mgp em torno de 41°S/43°W. Entre o sul de SP e o PR observa-se um cavado de onda mais curta, que favorece áreas de levantamento em parte do Sudeste. Observa-se também o reflexo do cavado no Pacífico com baroclinia evidente ao sul de 30°S. Ao sul de 50°S observa-se outro escoamento baroclinico associado a atuação do JPS.

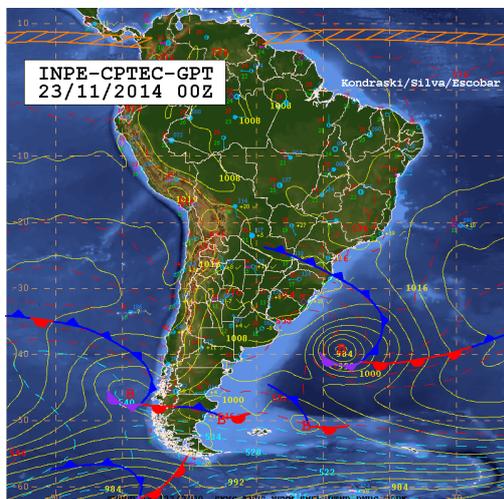
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/11, observa-se a presença do sistema frontal principalmente no oceano Atlântico ao sul de 25°S e centro ciclônico no valor de 1210 mgp em torno de 41°S/42°W. Este sistema apesar de estar presente no oceano colabora para a confluência no escoamento observada entre parte de MT e parte do Sudeste, favorecida também pela difluência em altitude e forma instabilidade observada na imagem de satélite. A circulação anticiclônica sobre o Atlântico, que é reflexo do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), gera ventos de leste que adentram o continente e também fazem parte desta confluência comentada. O escoamento na Região Norte apresenta advecção de ar do Atlântico Norte para áreas do AP ao AM, que aumenta a convergência de umidade para parte destas áreas. Entre o Paraguai, parte do Sul do Brasil, parte da Argentina e do Uruguai a circulação é anticiclônica, associada à circulação na retaguarda do sistema frontal, porém não está muito bem configurada. O ar mais frio nesse nível, representado pela isoterma de zero grau está localizado ao sul de 35°S no Pacífico e ao sul de 50°S no sul do continente e Atlântico.

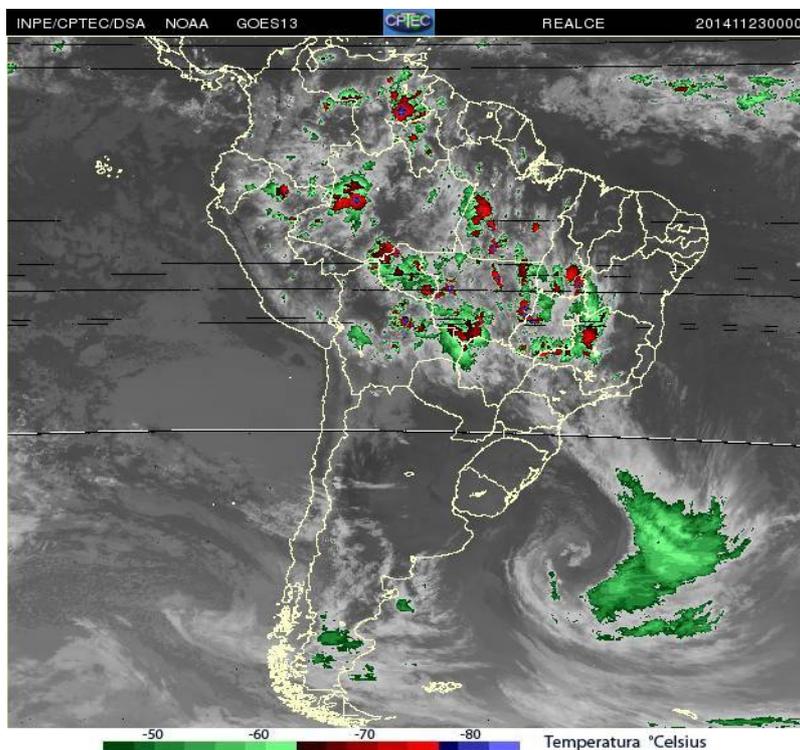


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/11 observa-se que o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1020 hPa posicionado a leste de 25°S/32°W, com núcleo mais intenso fora do domínio da figura. Uma frente fria, com fraco gradiente de pressão, atua entre o Paraguai, sudoeste do PR, norte e leste de SC e oceano adjacente até um centro de baixa pressão de 984 hPa, em torno de 40°S/48°W. Um sistema frontal atua no sul da América do Sul, que se conecta a outro e se segue pelo Atlântico, e está também conectado a uma onda frontal no Pacífico em oclusão nas proximidades da costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa a oeste de 44°S/94°W e envia uma crista para as proximidades de 30°S. Uma onda frontal em oclusão atua no Pacífico sudeste e a sul de 56°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



23 November 2014 - 00Z



Previsão

Em grande parte da faixa entre o AP, norte do PA e parte do Nordeste o tempo ficará com sol entre nuvens hoje e pelas próximas 120 h. Neste domingo (23/11) o ramo frio da onda frontal estará à noite sobre o oceano e nas proximidades do Litoral Norte de SP, o que ajudará a alinhar a convergência de umidade entre boa parte do Sudeste, interior do país e o AM. Além disso, haverá a presença do cavado em 500 hPa, termodinâmica e difluência em altitude. Este padrão provocará temporais isolados em parte da Região Sudeste, principalmente entre o RJ e MG. Sobre parte do Sul do país e no norte do Nordeste o sol aparecerá, embora no norte e leste do Sul ainda haverá fraca instabilidade, associada ao escoamento na retaguarda do sistema frontal. Em SP, também devido a este escoamento, porém mais significativo o dia será fechado com períodos de chuva nos setores leste e sul, mas principalmente no leste. Na segunda (24/11) e na terça-feira (25/11) a presença da convergência de massa em baixos níveis entre o Atlântico e a Região Sudeste contribuirá juntamente com a difluência no escoamento em altitude para pancadas de chuva localmente forte em MG e no RJ, onde poderá haver acumulados significativos de chuva em 24h. O tempo ficará instável em boa parte do país, devido à presença de cavados e de difluência em altitude. No Sul do país a instabilidade voltará em boa parte a partir da terça-feira. A tendência é que um novo sistema frontal se forme à leste da Região Sudeste do país na quinta-feira, associado a passagem de ondas em níveis superiores.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

